

TAE KWON-DO, O KARATÊ COREANO

1º Ten. PM MARCO AURÉLIO ARAÚJO TEIXEIRA — aluno da EsEFE

Hoje os esportes de lutas orientais são muito populares entre nós. Os ocidentais aderiram completamente às chamadas artes marciais como o KUNG-FU da China, o KARATÊ do Japão e o TAE KWON-DO da Coreia.

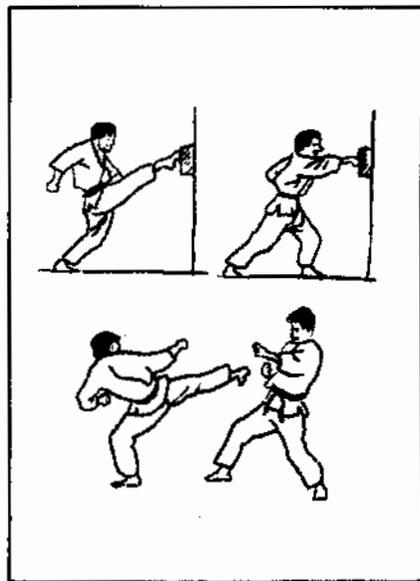
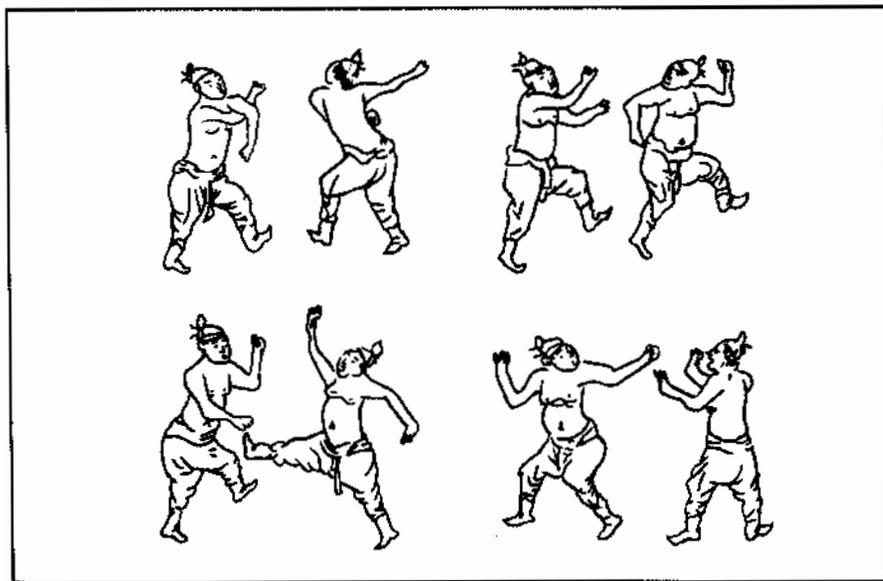
Nos tempos primitivos, não importa de onde viessem, os homens tinham de desenvolver técnicas pessoais de luta para que obtivessem o alimento e para se defenderem contra inimigos, inclusive animais selvagens. Tinham também de inventar armas de forma a tornar efetiva a defesa pessoal e facilitar a subsistência.

Mesmo após a invenção das armas, contudo, o homem nunca deixou de promover o desenvolvimento do corpo

Baek Je. Silla, o menor deles, era constantemente invadido e saqueado pelos dois vizinhos e, durante o reinado de Chin Heung, os jovens aristocratas e militares formaram uma tropa de elite chamada HWA RANG-DO (similar aos Samurais, no Japão, e aos cavaleiros andantes da Idade Média, no Ocidente). Essa tropa guerreira — em complemento ao treino normal com lanças, arco-e-flecha e espada — também se adestrou na prática da disciplina mental e física e em várias formas de lutas com os pés e as mãos, como o SOO-BAK e outras. Para endurecer seus corpos, escalaram montanhas escarpadas, nadaram em rios turbulentos nos meses frios, concentrando-se im-

cidade de Surabul hoje tem o nome de Kyung-Ju.

Alguns historiadores porém, consideram o TAE KWON-DO mais antigo ainda, pois o TAE KYON foi o aprimoramento de várias lutas antigas, entre as quais o SOO BAK. Pinturas murais encontradas nas ruínas de túmulos da dinastia Koguryo mostram cenas da prática do SOO BAK. Em 1935, um grupo de arqueólogos japoneses, pesquisando uma dessas tumbas, encontrou uma pintura que representava dois homens se defrontando numa posição de SOO BAK. Referindo-se a esta e outras pinturas, o historiador japonês Tatashi Saito, no



e da mente através da prática de diversas modalidades esportivas ou marciais, especialmente na forma de ritos religiosos.

O TAE KWON-DO (pronuncia-se "tê quan-dô"), cuja tradução significa "a arte de usar os pés e as mãos na luta" surgiu na Coreia há aproximadamente 1.300 anos. E a mais antiga das artes marciais, tendo provavelmente originado ou influenciado o surgimento das outras, conforme alguns documentos históricos e gravuras encontradas em túmulos e paredes de templos naquele país.

No ano 670 d.C., a Coreia era dividida em três reinos: Silla, Koguryo e

pieçosamente na tarefa de defender sua terra. Seu código de honra (ou espírito do HWA RANG-DO) era constituído de 5 itens:

- 1 — Obediência ao rei
- 2 — Respeito aos pais
- 3 — Lealdade para com os amigos
- 4 — Nunca recuar ante o inimigo
- 5 — Só matar quando não houver alternativa.

O comandante do HWA RANG-DO era o general Kim Yu Shin e o TAE KWON-DO nasceu oficialmente naquele ano na cidade de Surabul (pronuncia-se soroból), com o nome de TAE KYON ("chuta pulando"). Esta

seu livro "Estudo da Cultura da Coreia Antiga", diz o seguinte:

"A pintura nos mostra que a pessoa ali enterrada praticava o TAE KWON-DO em vida, ou o povo da época o praticava, ao lado de danças e cantos, com o propósito de consolar a alma dos mortos"

A época de construção das tumbas foi no período que vai de 3 d.C. a 427 d.C., durante o qual a província de Hwan-Do permaneceu como a capital do Koguryo. Podemos deduzir daí que os Coreanos praticavam o TAEKWON-DO naquele período.

Algumas pessoas acreditam que o TAE KWON-DO tenha se originado do

KUNG-FU, a arte chinesa de defesa pessoal. Conforme manuscritos chineses, acredita-se que tal arte tenha tido origem, como uma espécie de exercício físico, quando o famoso monge budista Daruma Daesa a ensinou aos monges de Xaolim, templo budista do condado de Tungpung, na província de Ho-Nam, na China. Daruma chegou à China por volta de 520 d.C. e ali passou 9 anos no templo Xaolim, onde introduziu a prática do KUNG-FU, cujo nome significa "estudo", "sabedoria", "habilidade" ou ainda "arte marcial".



Se lembrarmos que as pinturas murais de TAE KWON-DO encontradas nas tumbas datam do período de 3 a 427 d.C., concluiremos que é impossível o TAE KWON-DO dever sua origem ao KUNG-FU chinês.

Outros pensam ser o TAE KWON-DO um estilo ou variedade do KARATÊ, a arte marcial japonesa. Não se sabe, contudo, as origens exatas do KARATÊ. Existem duas correntes de pensamento. Uma diz que um mestre chinês chamado Chen Yuan Pin, que teria vivido nos fins da dinastia Song (cerca de 1.100 d.C.), teria se naturalizado japonês e ensinado técnica de KUNG-FU ao povo daquele país. Outra corrente afirma ser o KARATÊ uma forma desenvolvida do OKINAWA-TE, luta praticada pelos habitantes de Okinawa.

A origem do OKINAWA-TE também é desconhecida. Os arquivos histó-



ricos de Chosun (dinastia Yi) dizem apenas que enviados das ilhas Ryu-Kyu (Okinawa) vinham, freqüentemente, pagar tributos aos reis de Chosun (Coréia).

Aquela época, como vimos anteriormente, o SOO BAK (forma primitiva de TAE KWON-DO) tinha grande popularidade, donde é lícito supor que os enviados de Okinawa tenham aprendido o SOO BAK e o introduzido em seu país. Tal especulação é tanto mais lógica quando lembramos que o "NUL" (modalidade folclórica Coreana) foi igualmente adotado, nas mesmas condições, pelo povo de Okinawa.

Donde se conclui, portanto, que o KARATÊ japonês seria derivado do TAE KWON-DO ou SOO BAK, formas primitivas de TAE KWON-DO.

Todos estes fatos demonstram que o TAE KWON-DO não é apenas uma técnica originária da Coréia — ele também se desenvolveu independentemente durante longo período histórico.



O KARATÊ conseguiu mais projeção e popularidade porque a Coréia foi invadida e ocupada pelo Japão de 1909 a 1945. Durante esses 36 anos da ocupação japonesa, toda cultura coreana permaneceu estagnada, pois os invasores proibiram a prática do TAE KWON-DO além de outras artes. Foi neste período que o KARATÊ começou a ser difundido pelo mundo, tendo sido introduzido na Coréia em 1921. Quando o Japão foi derrotado na Segunda Guerra Mundial (1945), os coreanos voltaram a treinar o TAE

KYON ostensivamente (pois nunca deixaram de treinar clandestinamente) e, dez anos depois, durante a Guerra da Coréia, um grupo chefiado pelo General Choi Hong Hi juntou esforços e, após diversas dissidências, conseguiu em 1955 a união das diversas escolas e estilos, sendo adotado o nome de TAE KWON-DO.

O primeiro campeonato de TAE KWON-DO no mundo só foi realizado em 1964, na Coréia. E explica-se da seguinte maneira: esta Arte Marcial, como já vimos, foi criada para defesa de seu país e sua filosofia não era a luta. Esta só era empregada como último recurso. Porém, como o KARATÊ



e outros esportes motivaram o público através de torneios e competições, os dirigentes do TAE KWON-DO, no intuito de divulgá-lo, passaram também a criar competições.

PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE TAE KWON-DO E KARATÊ

- 1 — Origens diferentes: TKD é coreano, KARATÊ é japonês.
- 2 — Regulamentos diferentes: TKD é dirigido pela World TKD Federation e International TKD Federation. KARATÊ tem suas federações próprias no Japão.
- 3 — Ordem de faixas e nomenclatura são diferentes: TKD nomes coreanos, KARATÊ nomes japoneses.
- 4 — TKD usa mais pernas, KARATÊ mais as mãos.
- 5 — TKD usa protetor durante a competição, KARATÊ não usa.
- 6 — TKD usa mais defesa, KARATÊ mais ataque.

